



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 24 de novembro de 2024

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs, bom domingo!

Hoje o Evangelho da liturgia (Jo 18, 33-37) apresenta-nos Jesus diante de Pôncio Pilatos: foi entregue ao procurador romano para ser condenado à morte. Entre os dois, porém - entre Jesus e Pilatos - inicia um breve diálogo. Através das perguntas de Pilatos e das respostas do Senhor, duas palavras em particular são transformadas, adquirindo um novo significado. Duas palavras: a palavra “*rei*” e a palavra “*mundo*”.

Num primeiro momento, Pilatos pergunta a Jesus: «És tu o *rei* dos Judeus?» (v. 33). Raciocinando como funcionário do império, quer perceber se o homem que tem diante de si constitui uma ameaça, e um rei para ele é a autoridade que governa todos os seus súbditos. Isso seria uma ameaça para ele, não é verdade? Jesus afirma ser rei, sim, mas de uma forma muito diferente! Jesus é rei porque é testemunha: é aquele que diz a verdade (cf. v. 37). O poder real de Jesus, o Verbo encarnado, reside na sua palavra verdadeira, na sua palavra eficaz, que transforma o mundo.

Mundo: eis o segundo momento. O “mundo” de Pôncio Pilatos é aquele em que o forte triunfa sobre o débil, o rico sobre o pobre, o violento sobre o manso, ou seja, um mundo que infelizmente conhecemos bem. Jesus é Rei, mas o seu reino não é daquele mundo, não é também deste mundo (v. 36). O mundo de Jesus é, de facto, o mundo novo, o mundo eterno, que Deus prepara para todos, dando a sua vida pela nossa salvação. É o reino dos céus, que Cristo traz à terra,

derramando a graça e a verdade (cf. *Jo* 1, 17). O mundo, do qual Jesus é Rei, redime a criação arruinada pelo mal com a própria força do amor divino, Jesus salva a criação, porque Jesus liberta, Jesus perdoa, Jesus dá a paz e a justiça. “Mas isto é verdade, padre?” – “Sim”. Como está a tua alma? Há nela algo que a sobrecarrega? Alguma culpa antiga? Jesus perdoa sempre. Jesus nunca se cansa de perdoar. Este é o Reino de Jesus. Se há algo de mau dentro de ti, pede perdão. E Ele perdoa sempre.

Irmãos e irmãs, Jesus fala a Pilatos de muito perto, mas este permanece distante dele, pois vive num mundo diferente. Pilatos não se abre à verdade, apesar de a ter diante de si. Manda crucificar Jesus e ordena que se escreva na cruz: «Rei dos Judeus» (*Jo* 19, 19), mas sem compreender o significado destas palavras. “Rei dos Judeus”, daquelas palavras. No entanto, Cristo veio ao mundo, a este mundo: quem é da verdade, ouve a sua voz (cf. *Jo* 18, 37). É a voz do Rei do universo, que nos salva.

Irmãos e irmãs, a escuta do Senhor infunde luz ao nosso coração e à nossa vida. Por isso, procuremos perguntar-nos - cada um de nós pergunte-se no seu coração -: posso dizer que Jesus é o meu “rei”? Ou tenho outros “reis” no meu coração? Em que sentido? A sua Palavra é o meu guia, a minha certeza? Vejo n’Ele o rosto misericordioso de Deus que perdoa sempre, que está à espera para nos conceder o perdão?

Rezemos juntos a Maria, serva do Senhor, enquanto aguardamos com esperança o Reino de Deus.

Depois de Angelus

Estes dois jovens coreanos receberam hoje a Cruz da Jornada da Juventude, que será em Seul, e levá-la-ão para a Coreia para se prepararem para a Jornada. Um aplauso aos coreanos! E também uma salva de palmas para os jovens portugueses que entregaram a Cruz.

Ontem, em Barcelona, foram beatificados o sacerdote Cayetano Clausellas Ballvé e o fiel leigo Antonio Tort Reixachs, mortos por ódio à fé em 1936, em Espanha. Damos graças a Deus pelo grande dom destas testemunhas exemplares de Cristo e do Evangelho. Aplaudamos os novos Beatos!

Hoje celebra-se nas Igrejas particulares a 39ª Jornada Mundial da Juventude, com o tema: *Quem espera no Senhor caminha sem se cansar* (cf. *Is* 40, 31). Também por vezes os jovens se cansam, se não esperam no Senhor! Saúdo as delegações de Portugal e da Coreia do Sul, que passaram o “testemunho” no caminho para a JMJ de Seul em 2027. Um aplauso às duas delegações.

Como já anunciei, no dia 27 de abril próximo, no contexto do Jubileu dos Adolescentes, proclamarei Santo o Beato Carlo Acutis. Além disso, tendo sido informado pelo Dicastério para as Causas dos Santos de que o processo de estudo da Causa do Beato Pier Giorgio Frassati está a chegar a uma conclusão positiva, tenciono canonizá-lo a 3 de agosto próximo, durante o Jubileu dos Jovens, depois de ter obtido o parecer dos Cardeais. Aplaudamos os próximos novos santos.

Amanhã, Myanmar celebra o Dia Nacional, em memória do primeiro protesto estudantil que colocou o país no caminho da independência, e na perspectiva de uma época pacífica e democrática que ainda está a lutar para se realizar. Expresso a minha proximidade a toda a população de Myanmar, em particular a quantos sofrem com os combates em curso, sobretudo os mais vulneráveis: crianças, idosos, doentes e refugiados, incluindo os Rohingya. Faço um apelo veemente a todas as partes envolvidas para que deponham as armas e encetem um diálogo sincero e inclusivo que possa garantir uma paz duradoura.

E saúdo calorosamente todos vós, romanos e peregrinos. Em particular, os grupos de fiéis provenientes de Malta, Israel, Eslovénia e Espanha, bem como das dioceses de Mostar-Duvno e Trebinje-Mrkan e do território da Abadia de Fossanova.

E continuemos a rezar pela martirizada Ucrânia, que tanto sofre, rezemos pela Palestina, por Israel, pelo Líbano, pelo Sudão. Peçamos a paz.

E a todos, a todos desejo bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!